Projeto incentiva formação de leitores e redatores em escolas municipais

Date : 05-08-2015

O termo educomunicação, que era debatido apenas pelos estudiosos da área de Comunicação, já se tornou conhecido para muitos professores e alunos da Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista. É que desde 2010, o município faz parte do Programa A Tarde Educação - iniciativa do grupo A Tarde que visa formar técnicos e educadores das secretarias conveniadas, por meio de uma equipe pedagógica, fazendo do jornal impresso um importante aliado no processo educativo.

“Quando abraçamos esta parceria com Vitória da Conquista para o grupo A Tarde foi um prazer pela capacidade intelectual, pela participação, pelo movimento de educação que já existe no município, por ver nos educadores o estímulo pela construção de uma prática que envolva a mídia”, relatou a coordenadora do programa A Tarde Educação, Georgia Oliveira.

Nesta terça e quarta-feira, 4 e 5, coordenadores e professores de 18 escolas municipais estão reunidos no Polo da UAB (antiga Escola Maria Viana) para participar de três oficinas: Construindo o Jornal na Escola; Prática de Produção e Interpretação da Notícia e Tirinhas em Ambientes Educativos. “Nessa última, já damos o caminho para o nosso terceiro concurso cultural Jovem Jornalista e a gente quer muito que a cidade esteja engajada e mandando a produção de seus alunos e para quem sabe saia um vencedor daqui”, comentou a ministrante dos minicursos, Flávia Barreto, que faz parte da equipe pedagógica do A Tarde Educação.

A coordenadora da Escola Zica Pedral (Bruno Bacelar), Elaine Cardoso Silva, disse ter

aprendido muita coisa na oficina Construindo o Jornal na Escola: “Tivemos uma visão mais ampliada para expandir mais o projeto na escola”. Ela foi a editora das primeiras edições do Jornal Zica Pedral. “Em 2011, começamos com o projeto e no final daquele ano fizemos um jornal e foi muito gratificante. Já fizemos a segunda e terceira edição e, agora, fomos escolhidos para fazer o EcoKids. E é muito interessante porque eles e seus familiares vêm o que eles escreveram e seus nomes registrados no jornal”, comentou.

A atual diretora do Centro Educacional de Campo Formoso, Cátia Regina Pacheco, é outra professora que busca o envolvimento dos alunos neste projeto. “Quando a gente vê um projeto tão interessante para fazer o trabalho com as crianças ficamos encantadas, pois é diferente, eles não estão habituados”, declarou a diretora que é responsável por sete escolas nucleadas da zona rural. Ela deseja fazer um jornal com notícias dessas escolas para que elas se comuniquem entre si.

“É uma oportunidade ímpar trabalhar com este jornal, pois é mais um instrumento para a formação em leitura que está sendo resgatado no ambiente escolar”, disse a responsável pelos projetos de leitura do Núcleo Pedagógico, Cristina Leilane.